

UTILIZAÇÃO DA MÚSICA CONTEXTUALIZADA NO ENSINO DE FÍSICA COM O TEMA TRANSVERSAL ONDAS

Wander G. Ney¹, Rayana M. V. dos S. Cruz^{*2}, Paulo A. S. Barbosa², Manoela B. Guimarães², Dhuny da S. C. Velasco², Hellen de S. Gomes², Letícia N. S. Tavares², Juliana B. Ferreira², Sheila F. Gomes², Ester R. Dias², Cássia R. Sampaio², Kíssila G. Barreto², Fernanda C. da S. Rangel², Liana G. Silva², Adrielle da S. Machado², Clébio M. de O. Júnior²

1. Professor do curso de Ciências da Natureza do IFFluminense – Campos *campus*-Centro;

2. Estudante do curso de Ciências da Natureza do IFFluminense – Campos *campus*-Centro; *rayray.rcruz@gmail.com

Palavras Chave: *Música, tema transversal, ondas.*

Introdução

As aulas de física, muitas vezes, são consideradas desinteressantes pelos estudantes devido à difícil visualização de sua aplicabilidade no cotidiano (HAZEN, 2006). Os conteúdos transmitidos em sala de aula estão tendo pouco significado para os educandos (MORENO, 1998, p. 45). Segundo Moreno (1998), o acréscimo de temas transversais na escola modifica a maneira do aluno visualizar a disciplina, pois este melhora a competência de compreender o mundo a sua volta. Em busca de proporcionar ao aluno uma aproximação entre o seu cotidiano e os conteúdos abordados em aula, pode-se utilizar a música como uma ferramenta de ensino. Loreiro (2001) comprova, em seus estudos, a eficácia da utilização desse recurso como uma estratégia de interação em sala de aula (LOREIRO, 2001, p.16). O objetivo principal do trabalho foi comparar a aplicação de uma aula contextualizada, cuja ferramenta de auxílio é a música, a uma aula de caráter tradicional e avaliar as suas contribuições. A escolha do tema transversal Ondas e o uso de letras parodiadas de músicas populares visaram aproximar a teoria científica da realidade observada pelos próprios alunos, despertando o interesse dos discentes.

Resultados e Discussão

O trabalho consistiu, ao todo, em cinco etapas realizadas com 55 alunos (28 alunos da turma “X” e 27 da turma “Y”). Primeiro, a partir de dados comparativos que indicavam médias niveladas entre as turmas analisadas, foram selecionadas duas turmas do segundo ano de nível médio no IF Fluminense. Na segunda etapa, foi explanada uma aula sobre ondas, com duração de 50 minutos, para a turma “X”, sem a utilização da música como recurso lúdico. Pelo método da observação, durante a abordagem do conteúdo aplicado, foi analisada a participação dos alunos em sala de aula. Na etapa três, ao término da aula para a turma “X”, foi aplicado um questionário com intuito de avaliar conhecimentos adquiridos pelos alunos durante a aula. Na etapa quatro, foi explanada uma aula sobre ondas, com duração de 50 minutos, para a turma “Y”, com a utilização da música como recurso lúdico, intercalando com a aplicação da mesma abordagem de aula dada para a turma “X”. Pelo método da observação, durante a abordagem do conteúdo aplicado, foi analisada a participação dos alunos em sala de aula. Na etapa cinco, ao término da aula para a turma “Y”, foi aplicado um

questionário com intuito de avaliar conhecimentos adquiridos pelos alunos durante a aula.

Segundo Pedro Demo, toda análise qualitativa apresenta naturalmente faces quantitativas e vice-versa (DEMO, 2006, p. 8). Desse modo, os resultados foram baseados na coleta de dados pelos métodos quantitativos e qualitativos. A diferença entre o número de acertos das turmas analisadas foi pequena: 92,86% dos alunos da turma “X” (aula sem música) obtiveram êxito em suas respostas, enquanto 96,30% dos alunos da turma “Y” (aula com música) também acertaram as questões propostas. Contudo, a análise qualitativa das respostas possibilitou verificar que a maioria dos alunos da turma “Y” explorou melhor o conteúdo abordado, visto que suas respostas eram mais elaboradas, enquanto a maioria dos alunos da turma “X” se limitou ao conceito básico da teoria aprendida, sintetizando suas respostas. Ademais, por intermédio do método da observação, foi possível verificar a participação ativa da maioria dos alunos da turma “Y” ao cantar as músicas propostas.

Conclusões

Mediante a proposta da aula diferenciada e os resultados obtidos, foi constatada a eficácia da utilização da música contextualizada como ferramenta de auxílio para o ensino de física. Ao utilizar essa metodologia como recurso para viabilizar a proximidade entre o cotidiano do aluno e os conteúdos aplicados em aula, o aprendiz interage e explora melhor o conteúdo abordado. Verificou-se que a inserção de um tema transversal em músicas populares pode ser interessante na busca por metodologias mais eficazes para o ensino de ciências.

Agradecimentos

PET/SESU

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006.

HAZEN, R. M. Física Viva. v. 2, Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório. Mestrado em Educação da PUC, Minas, 2001.

MORENO, M. Temas transversais: um ensino voltado para o futuro. In: BUSQUETS, M. et ali. Temas transversais em educação. São Paulo: Ática, 1998.